



A produção de morango no Estado vai ser pesquisada

Dinheiro para pesquisas no setor agrícola

São sete projetos da Ufes e quatro do Incaper que vão favorecer o desenvolvimento de alguns setores da economia

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) foram contempladas no último dia 26 com cerca de R\$ 450 mil do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), para a implementação de 11 novos projetos de pesquisa beneficiando o setor agrícola no Estado.

Os recursos, não reembolsáveis, são oriundos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Nordeste (Fundeci), gerenciado pelo banco.

Segundo dados da instituição, esse é o maior montante liberado pelo BNB para o Espírito Santo dentro programa do Fundeci – no ano passado foram agraciados seis projetos, totalizando R\$ 230 mil –, assim como o maior número de projetos capixabas já beneficiados.

Ao todo, o investimento na implementação dos novos projetos será superior a R\$ 1 milhão e, além da participação do banco, as instituições beneficiadas com o repasse dos recursos também entrarão com parte do dinhei-

ro necessário para a realização do trabalho.

PROJETOS

São sete projetos da Ufes e quatro do Incaper que vão favorecer o desenvolvimento de alguns setores da economia capixaba como a cultura do morango, melão, mamão, o processamento da água-de-coco, e até o desenvolvimento do turismo rural.

Os projetos foram escolhidos principalmente por sua viabilidade e relevância para a agricultura do Estado.

Um deles trata, por exemplo, da utilização de óleo de orégano (*Origanum vulgare*) na dieta de frangos de corte em substituição aos antimicrobianos e como agente antioxidante na maximização da saúde animal.

Criado pelo BNB em 1971, o Fundeci já apoiou, até dezembro de 2004, um total de 1.184 projetos, com aporte de cerca de US\$ 67 milhões (R\$ 154,1 milhões) em recursos não-reembolsáveis.

No Estado, o fundo já liberou R\$ 1,03 milhão desde sua primeira edição, em 2002, de acordo com dados divulgados pela diretoria do Banco do Nordeste.